



4º ENCONTRO NACIONAL DA INDÚSTRIA



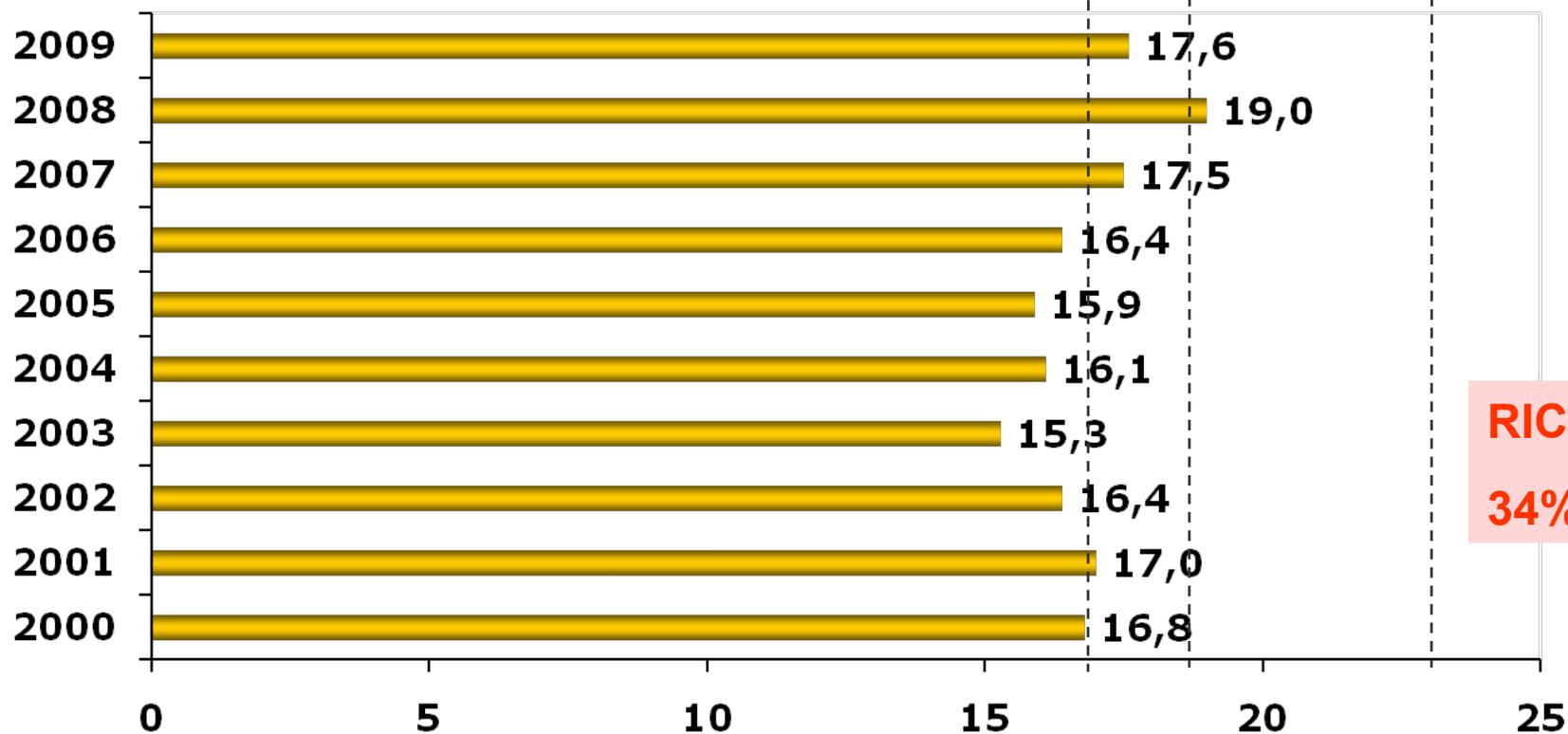
- ✓ Na década de 80, o Brasil era o 5º maior produtor de BK do mundo;
- ✓ Atualmente o Brasil é o 14º produtor.

Porquê?...

FBCF/PIB (%)

Média últimos 10 anos⁽²⁾

BR 16,9 **AL** 18,7 **Mundo** 23,7

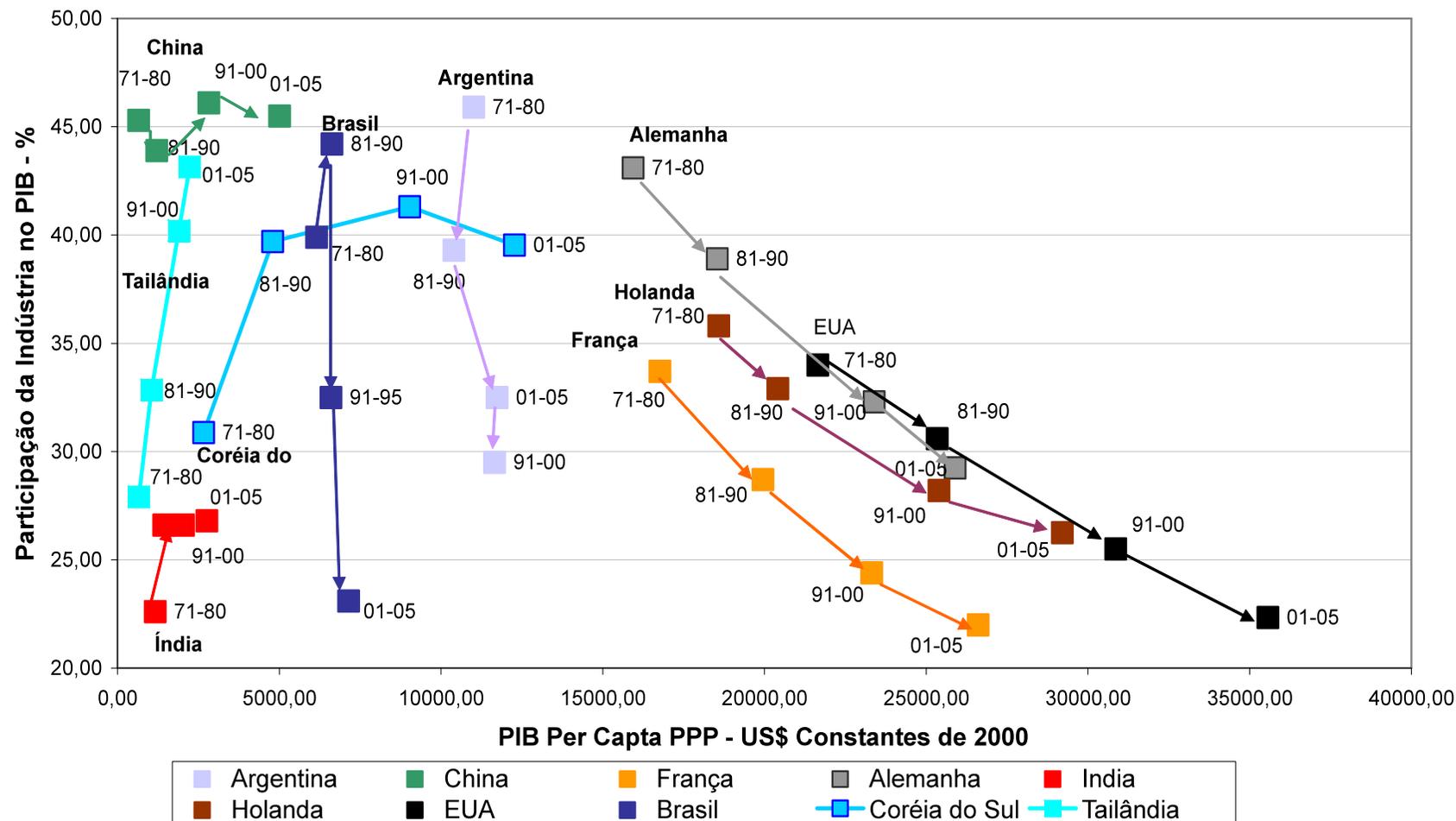


Fonte: IBGE (Contas Nacionais).

1 Projeção: Previsão de 7% de queda; 2 Dados de 1998-007, elaborados a partir de dados do IMD.



PIB Per Capita e Participação da Indústria no PIB



Fonte: Banco Mundial *apud* IEDI.

DEEE - Departamento de Economia e Estatística

Propostas da ABIMAQ - Pontos Básicos do Programa ABIMAQ 2022

1. DESONERAÇÃO AO COMPRADOR DE BENS DE CAPITAL

2. CÂMBIO

3. FINANCIAMENTO

4. INCENTIVO AO INVESTIMENTO

5. ESTÍMULO AO FABRICANTE DE BENS DE CAPITAL

Real é a moeda que mais sobe entre os 40 maiores parceiros comerciais do Brasil

Sílvio Guedes Crespo

Da Redação, em São Paulo – UOL Economia

Câmbio preocupa indústria

O recuo do dólar em relação ao real causa dois tipos de preocupação. O primeiro é quanto à indústria local. Quando o real sobe, as mercadorias brasileiras tendem a ficar mais caras no mercado externo, diminuindo o poder de competição dos fabricantes nacionais. Ainda, os produtos e serviços do exterior ficam mais baratos, aumentando a concorrência com as mercadorias fabricadas no país.

Risco de bolha

A segunda preocupação é financeira: a alta do real “pode produzir uma bolha de ativos no Brasil”, segundo o consultor Otávio Vieira, da Safdié Gestão de Patrimônio.

O investidor estrangeiro que entrou no Brasil com US\$ 100 mil no final do ano passado, por exemplo, conseguiu comprar, naquele período, R\$ 233 mil. Hoje, esses mesmos R\$ 233 mil valem US\$ 135 mil.

Se esse aplicador resolveu, por exemplo, investir em títulos públicos como as Letras Financeiras do Tesouro, que acumulam alta de 8,7% no ano, ele tem hoje R\$ 253 mil, que, convertidos em dólares, são US\$ 147 mil. Sem correr praticamente nenhum risco, o investidor teve rentabilidade de 47% em 11 meses.

Já os estrangeiros que preferiram, no fim de 2008, vender os mesmos US\$ 100 mil e comprar as principais ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo, hoje estão com papéis que valem US\$ 132 mil.

Esse potencial de ganhos no mercado brasileiro, aliado ao risco baixo, atrai mais investimentos externos, ou seja, dólares que, por sua vez, contribuem para o real continuar se valorizando. “É uma situação que se autoalimenta”, afirma Vieira.

Para ele, a decisão do governo de taxar a entrada de investimentos estrangeiros em 2% terá **pouco efeito**. “O que são 2% perto de um investimento que me dá mais de 100%”, questiona.